

1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017 DO CONSELHO**
2 **INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE**
3 **PIRACICABA, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dezenove
4 dias do mês de abril de dois mil e dezessete, com início às catorze horas, realizou-se na sala
5 de Reuniões da Diretoria da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade
6 Estadual de Campinas, a terceira Reunião Ordinária do ano de 2017 do Conselho
7 Interdepartamental, sob a presidência do Diretor **Prof. Guilherme Elias Pessanha**
8 **Henriques**. Estiveram presentes à reunião os seguintes membros: **Prof. Luís Roberto**
9 **Marcondes Martins, Prof^{ra}. Gláucia Maria Bovi Ambrosano, Prof. Márcio de Moraes,**
10 **Prof. Francisco Carlos Groppo, Prof. Mauro Antônio de Arruda Nóbilo** (*suplente do*
11 *Prof. Francisco Humberto Nociti Junior*), **Prof^{ra}. Ana Paula de Souza, Prof. João**
12 **Sarmiento Pereira Neto**. Justificou ausência o **Prof. Francisco Humberto Nociti Júnior**.
13 Iniciando a reunião, o Sr. Diretor colocou para apreciação a ata da segunda Reunião
14 Ordinária do CI de 2017, a qual foi aprovada por unanimidade. A seguir, passou-se para os
15 informes, onde o Prof. Guilherme salientou que nesta data havia sido assinado o contrato
16 para a execução da construção do Edifício de Clínica e Pré-Clínica, enfatizando que a
17 dotação financeira para a execução da referida construção também havia sido
18 disponibilizada. Prof. Guilherme salientou que houve pressa na assinatura do contrato, pois
19 era um momento de mudança de reitoria, frente a uma crise financeira instalada no país.
20 Salientou que com a posse do novo reitor e após análise das finanças da universidade,
21 poderia ocorrer contingenciamento de recursos. Prof. Márcio Moraes indagou se o recurso
22 para a construção do Edifício de Clínica e Pré-Clínica havia sido depositado em sua
23 totalidade ou por etapas. Prof. Guilherme respondeu que o valor seria depositado por etapas,
24 sendo que o valor total da obra correspondia a onze milhões e oitocentos mil reais. Disse
25 que para o ano de 2017 foi disponibilizado três milhões, quinhentos e noventa e seis mil
26 reais e que a quantia de oito milhões, duzentos e noventa e sete mil já estariam reservados
27 para a execução da obra durante o ano de 2018. Prof. Guilherme informou que a licitação
28 para término do Centro Clínico Multidisciplinar já havia ocorrido e que havia sido
29 publicado no Diário Oficial do Estado as empresas habilitadas, sendo que o prazo para
30 interposição de recursos findava-se no dia 20/04. Sr. Diretor informou que a empresa que
31 ofereceu menor preço havia sido desclassificada por não preencher os requisitos
32 necessários. Prof. Guilherme disse que a Engenheira da FOP, Sra. Jaqueline, havia
33 analisado a documentação da segunda empresa classificada para a execução do Centro
34 Clínico Multidisciplinar e que aparentemente seria uma empresa capacitada, porém ainda
35 não havia por parte da reitoria, a garantia da liberação dos recursos para a obra. Prof.

36 Guilherme explicou que o projeto inicial do Centro Clínico Multidisciplinar foi modificado,
37 pois além deste prédio seria construído o Edifício de Clínica e Pré-Clínica. Disse que
38 quando assumiu a Diretoria da FOP já havia sido contratada a empresa para adequar o
39 projeto inicial do Centro Clínico Multidisciplinar. Complementou dizendo que as duas
40 empresas responsáveis pelos projetos, tanto do Centro Clínico Multidisciplinar como do
41 Edifício de Clínica e Pré-Clínica, eram competentes e apresentaram ótimas ideias através de
42 experiências de avaliações de clínicas americanas, as quais visitaram. Prof. Guilherme disse
43 que o Centro Clínico Multidisciplinar contava com cinco clínicas com doze consultórios
44 cada uma, assim como vestiários, banheiros, esterilização, raio-X e almoxarifado.
45 Complementou dizendo que no andar superior haveria salas de pós-graduação para variados
46 eventos. Prof. Guilherme enfatizou a escassez de salas na FOP devido a grande demanda
47 para reuniões, aulas e defesas de tese. Disse ainda que há tempos vem planejando a
48 transferência da sala da Congregação para o novo prédio administrativo. Porém havia
49 dificuldades para encontrar períodos livres para a mudança. Informou que neste primeiro
50 semestre, a sala da Congregação teria apenas dois dias livres, impossibilitando a mudança.
51 Prof. Guilherme explicou que a demora para a conclusão do novo prédio administrativo foi
52 devido ao projeto inicial que não contemplava a instalação dos aparelhos de ar
53 condicionado, a rede elétrica para os mesmos, nem a instalação das cortinas. Explicou que
54 houve a necessidade de complementar o projeto inicial com os demais projetos,
55 ocasionando a demora na conclusão do prédio. Enfatizou que também foi necessário fazer o
56 projeto para a rede de informática. Prof. Guilherme salientou que com o novo prédio
57 administrativo e com a conclusão da obra do Edifício de Clínica e Pré-Clínica e Centro
58 Clínico Multidisciplinar haveria ganho de espaço significativo para a FOP, inclusive novas
59 vagas de estacionamento. Sr. Diretor complementou dizendo que além das obras já citadas,
60 também ocorreria uma reforma na creche da FOP, sob responsabilidade da DEDIC que é o
61 órgão atualmente responsável. Continuando com os informes, Prof. Guilherme disse que
62 nesta data houve a aplicação de suspensão a seis alunas da graduação após análise pela
63 Comissão Anti-Trote de denúncias e provas, as quais apontaram a autoria dessas alunas na
64 execução dos trotes. Prof. Guilherme salientou que uma das alunas envolvidas na prática de
65 trote era reincidente e por isso recebeu suspensão por quinze dias. Duas alunas tiveram
66 suspensão por sete dias e três alunas foram suspensas por três dias. Continuando a reunião,
67 o Sr. Diretor comentou que toda faculdade ou instituto da UNICAMP contava com o
68 Programa de Manutenção Predial (PMP), o qual teria verba disponível para a manutenção
69 das instalações dos campi. Prof. Guilherme disse que historicamente a FOP recebia por ano
70 do Programa de Manutenção Predial um valor aproximado de quatrocentos e oitenta mil

71 reais para serem gastos com material elétrico, hidráulico, alvenaria e muito mais. Prof.
72 Guilherme informou que o orçamento do ano de 2017 para o Programa de Manutenção
73 Predial não computou este valor para a FOP. Disse que a FOP tinha um saldo remanescente
74 de anos anteriores no valor de cento e oitenta mil reais para a manutenção do campus
75 durante o ano de 2017. Porém, através de documentos, Prof. Guilherme informou a Reitoria
76 que seria impossível administrar o campus de Piracicaba com apenas este saldo. Salientou
77 que a FOP não era contemplada com recursos disponibilizados à Prefeitura da Cidade
78 Universitária, os quais eram utilizados para a manutenção dos institutos e faculdades do
79 campus de Campinas. Prof. Guilherme informou aos membros deste conselho ter havido
80 sensibilização da reitoria e que ainda na gestão do Prof. Tadeu, a FOP recebeu de PMP
81 trezentos mil reais de complementação aos cento oitenta mil já existentes. Disse que
82 descontado desse valor havia uma reserva para a troca do alambrado no entorno da FOP.
83 Continuando a reunião, Prof. Guilherme comentou sobre a Aula Magna ocorrida no dia
84 cinco de abril do corrente ano, a qual foi ministrada pelo Prof. Dr. Barjas Negri, atual
85 prefeito do município de Piracicaba, com o tema “Crise Econômica no Brasil: como ela
86 afeta nosso município”. Salientou a presença do Reitor, que na mesma ocasião, descerrou a
87 placa comemorativa da pedra fundamental da construção do Edifício de Clínica e Pré-
88 Clínica. Prof. Guilherme comentou sobre patrocínios e preparativos para comemoração dos
89 sessenta anos da FOP, como a exposição de fotos históricas da construção do prédio da
90 FOP, da primeira Aula Magna, além de fotos do Prédio Central. Continuando a reunião,
91 Prof. Guilherme disse que os Pró-Reitores já haviam sido indicados e que assumiriam após
92 a anuência do Consu. Prof. Mauro Nóbilo disse que após assumir a Coordenadoria do Curso
93 de Especialização em Prótese Dental, sentiu dificuldades em relação a questões de compras.
94 Enfatizou que compras on-line eram realizadas pela Extensão, mas que a entrega não estava
95 sendo feita no local combinado. Prof. Márcio Moraes salientou que também fazia compras
96 desse tipo e que por experiência própria sentiu necessidade de se ter uma pessoa
97 responsável pelo recebimento das encomendas, além de se comunicar diretamente com os
98 fornecedores para que a entrega acontecesse corretamente. Prof. Guilherme disse que a
99 dificuldade de entrega no local determinado, seria pelo motivo da nota fiscal ser emitida
100 para o endereço da UNICAMP em Campinas e a entrega ser feita no campus da FOP em
101 Piracicaba, confundindo tanto a empresa como a FUNCAMP. Salientou que havia empresas
102 que não faziam entregas no endereço distinto do emitido na nota fiscal. Prof. Guilherme
103 sugeriu para o Prof. Mauro que houvesse alguém do setor, responsável pelo contato com o
104 pessoal da FUNCAMP para que a entrega ocorresse no local determinado. Prof. Francisco
105 Groppo enfatizou que nos próximos meses muitos docentes completariam o tempo de

106 serviço para se aposentarem e por isso estaria preocupado com a reposição num momento
107 em que havia cortes na reposição automática. Prof. Guilherme esclareceu que na gestão do
108 Prof. Tadeu a Universidade teve um aumento significativo no quadro de docentes. Disse
109 que no início da gestão do Prof. Tadeu havia no quadro docente da UNICAMP
110 aproximadamente hum mil e quinhentos docentes e que no final de sua gestão o quadro
111 docente estava em torno de dois mil docentes. Prof. Guilherme salientou que com o corte na
112 reposição automática a tendência seria diminuir o número de docentes na Universidade.
113 Salientou que mesmo após a homologação do Concurso do Cirurgião Dentista da FOP não
114 estaria certo se a contratação se efetivaria. O mesmo poderia ocorrer com o concurso da
115 área da Fisiologia. Prof. Guilherme informou que na primeira oportunidade pediria ao novo
116 Reitor o recurso para a contratação do Cirurgião Dentista para a FOP. Explicou que havia
117 encaminhado ofício ao Prof. Tadeu para que houvesse a nomeação do Cirurgião Dentista
118 aprovado no concurso. No entanto, enfatizou que o próprio Reitor despachou alegando que
119 se deveria aguardar disponibilidade de recursos. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada
120 às quinze horas e vinte e cinco minutos. Eu, Ana Paula Leistner, secretária da Diretoria da
121 FOP, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação.